

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO DE TILÁPIA DO NILO
(OREOCHROMIS NILOTICUS) PRODUZIDA POR PISCICULTORES
FAMILIARES DO ASSENTAMENTO ITAMARATI.**

Eduarda Moraes Santana (eduardamoraessantana067@gmail.com)

Carolina Kazue Ely Ito (carolina.ito063@academico.ufgd.edu.br)

Lorena Alves Lima Da Silva (lorena.silva533@academico.ufgd.edu.br)

Lidiany Doreto Cavalcanti (lidydoretto@gmail.com)

Márcia Regina Russo (marciarusso@ufgd.edu.br)

Juliana Carrijo (julianacarrijo@ufgd.edu.br)

A tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) é uma das espécies de peixes mais amplamente cultivadas no mundo, destacando-se por sua elevada eficiência alimentar, rápido crescimento e tolerância a variações de temperatura e qualidade da água. No Brasil, a produção em tanques-rede tem se tornado cada vez mais frequente, proporcionando vantagens como maior controle das condições de cultivo, uso otimizado de recursos e redução de custos em relação aos viveiros escavados. Nesse contexto, os monogeneas, pertencentes ao filo Platyhelminthes, constituem um grupo de parasitos de alta especificidade que acometem principalmente as brânquias e o tegumento dos peixes, sendo a interação parasito-hospedeiro um fenômeno complexo e de grande relevância ecológica e econômica, sobretudo em sistemas intensivos de produção aquícola. O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a abundância de monogeneas e o comprimento padrão (cm) de tilápias-

do-Nilo cultivadas em um assentamento rural no município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram analisados 250 exemplares provenientes de três pisciculturas distintas, todas com manejo de cultivo semelhante em tanques-rede. Para cada peixe, realizou-se biometria, remoção das brânquias, fixação, identificação e quantificação dos parasitos. Foram registradas seis espécies de Monogenea: *Cichlidogyrus halli*, *Cichlidogyrus sclerosus*, *Scutogyrus longicornis*, *Cichlidogyrus thurstone*, *Cichlidogyrus tilapiae* e *Cichlidogyrus* sp1. A análise de regressão linear revelou relação significativa entre o comprimento padrão e a abundância parasitária ($p < 0,01$), indicando que peixes maiores apresentaram maiores cargas de parasitos, possivelmente em função de maior tempo de exposição e de maior superfície disponível para infestação. A análise comparativa entre os locais não evidenciou diferenças significativas na abundância de parasitos (Kruskal-Wallis: $p = 0,25$). Para tanto, a compreensão dessa relação parasito-hospedeiro fornece subsídios importantes para o monitoramento da saúde dos peixes e para a implementação de estratégias de manejo que minimizem impactos econômicos e sanitários, ressaltando a relevância de medidas preventivas, como monitoramento regular, controle da densidade de estocagem e melhoria contínua das condições de cultivo, visando à redução de perdas produtivas e à promoção da sustentabilidade na piscicultura em tanques-rede. Por fim, os autores agradecem à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo valioso apoio e fomento à realização desta pesquisa.

Palavras-chave: relação parasito-hospedeiro; ecologia; tanque-rede; assentamento.